



Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

APRESENTAÇÃO.

SIMÕES, Joaquim António Santos

Ano: 1994 | Número: 104

Como citar este documento:

SIMÕES, Joaquim António Santos, Apresentação. *Revista de Guimarães*, 104 Jan.-Dez. 1994, p. 9-10.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



casadesarmiento

centro de estudos do património

Apresentação

J. Santos Simões

Revista de Guimarães, n.º 104, 1994, pp. 9-10.

Em Portugal, a actividade científico-cultural esteve demasiado tempo limitada aos poucos centros universitários e, mesmo nesse âmbito restrito, nunca atingiu qualquer protagonismo.

A edição de uma publicação periódica perseguindo esta mesma finalidade, e editada numa cidadezinha periférica, pode considerar-se, no mínimo, um acto de coragem.

Para se poder avaliar se à coragem sempre tem estado ligada a lucidez, bastará fazer uma consulta – atenção!, bem demorada – aos 103 volumes já editados, que correspondem a outros tantos anos da sua publicação.

Por isso se adivinha que o caminho percorrido não tenha sido fácil, ficando todavia, à partida, o mérito da simples existência da Revista de Guimarães.

Foi talvez esta postura, aliada a forte desejo de prestigiar esta Instituição, que permitiu angariar colaborações valiosíssimas nas mais variadas áreas científico-culturais.

Mais recentemente, há exactamente seis anos, foi feita uma longa reflexão acerca “do que deveria ser a Revista de Guimarães”, que levou ao retomar da edição do Boletim trimestral, “a fim de manter uma informação aos Sócios tão atempada quanto possível, criando,

deste modo, condições para que a Revista pudesse passar a acolher apenas trabalhos que coerentemente a prestigiassem.

Demorou quase quatro anos este acertar de orientações, já que o número 100, correspondente ao ano de 1990, só foi editado quase no início de 1994.

Por motivos óbvios foi mantido o formato da Revista, mas procurou dar-se-lhe um “aspecto mais atraente, quer na capa quer na abertura dos textos”.

Em pouco mais de três anos, saíram ou vão sair seis números o que representa um enorme esforço editorial, aliado a uma constante preocupação de qualidade.

Na sequência de quatro volumes temáticos, surge agora um de colaboração variada.

Trata-se de, finalmente, publicar um conjunto de textos que ao longo destes anos aguardam o seu justo lugar na Revista. Cabe aqui uma palavra de agradecimento e desculpa aos colaboradores que pacientemente esperaram pela publicação dos seus trabalhos.

Abre o conjunto de colaborações um novo trabalho de Francisco Martins Sarmiento, o 2º dos *Cadernos de Fotografia*, cuja publicação foi iniciada no número 100 desta Revista e cuja leitura e fixação do manuscrito se deve uma vez mais ao nosso colega de Direcção, António Amaro das Neves.

Reafirma-se aqui o desejo de no corrente ano ficar reposta a normalidade editorial da Revista.